Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO

NOTA TÉCNICA Nº 001/2025/SAR/CIDASC Florianópolis, 16 de maio de 2025.

Assunto: Alerta máximo às medidas de biosseguridade para avicultura comercial.

Diante da publicação da **Portaria MAPA nº 795, de 15 de maio de 2025**, que declara **estado de emergência zoossanitária no município de Montenegro, no estado do Rio Grande do Sul,** por 60 (sessenta dias), em função da detecção da infecção pelo vírus da **influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)** em estabelecimento de aves comerciais, vimos por meio desta Nota Técnica reiterar **ALERTA MÁXIMO** às medidas de biosseguridade para a avicultura comercial de Santa Catarina e a proibição da criação de aves ao ar livre em estabelecimentos registrados, conforme a Instrução Normativa nº 56/2007 (Portaria MAPA nº 782/2025), a fim de proteger a saúde e segurança dos plantéis avícolas catarinenses.

Os produtores devem reforçar as demais medidas de biosseguridade e **proibir visitas** de pessoas alheias ao sistema de produção.

É de extrema importância a comunicação imediata à CIDASC em caso de aves de qualquer espécie apresentando sinais clínicos de influenza aviária (sinais respiratórios, neurológicos, tais como dificuldade respiratória, secreção ocular, andar cambaleante, torcicolo ou girando em seu próprio eixo, ou mortalidade alta e súbita). Essa comunicação pode ser realizada utilizando o sistema e-Sisbravet no link: bit.ly/notificarcidasc ou bit.ly/SISBRAVET, ou ainda, diretamente em um escritório local da CIDASC, cujos contatos estão disponíveis no site cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional.

Aves mortas ou com sinais clínicos da doença não devem ser manipuladas.

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária e a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) estão intensificando as ações, como análise da movimentação animal e produtos de origem animal oriundos da região do foco, o direcionamento da atividade de vigilância ativa em propriedades que receberam animais daquela região nos últimos 30 dias, e orientação aos Postos de Fiscalização Agropecuária (PFFs) da divisa sul para intensificar a inspeção documental e física de todas as cargas de aves e ovos férteis provenientes do Rio Grande do Sul.

A depender da evolução do cenário epidemiológico, novas medidas poderão ser adotadas pela Cidasc para proteger a avicultura catarinense.

Informamos que o consumo da carne de aves e ovos é seguro.

O momento requer atenção máxima e, diante da importância econômica e social da avicultura para o Estado de Santa Catarina, a adoção dessas medidas é de extrema relevância.

Carlos Alberto Chiodini
Secretário de Estado

Celles Regina de Matos
Presidente da Cidasc

Pág. 01 de 01 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SAR 00000821/2025 e o código 26KXX00G.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **26KXX00G**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

CARLOS ALBERTO CHIODINI (CPF: 005.XXX.909-XX) em 16/05/2025 às 13:43:30
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:05 e válido até 30/03/2118 - 12:45:05.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0FSXzcwMDNfMDAwMDA4MjFfODIxXzIwMjVfMjZLWFgwMEc= ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SAR 00000821/2025** e o código **26KXX00G** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.